

de prato, pra que essa gente possa rangar.

Tanto pango e pingo, grilo e fumacê  
são sinais de grupos que não puderam  
partir pra outras.

Amigão Jesus, proteja os passadores de fumo e os passadores de micha, colocando todos eles primeiramente na estiva, pra que aprendam a suar no batente e depois conceda a eles algum delerusca de coração maior que a conversa, capaz de ensinar o caminho certo a cada um.

Dê uma penada a favor desses irmãos dependurados na lona e teremos uma grande jogada.

Perdoe se venho com mais esta pra cima do Maior Protetor da Terra, mas o caso é que se a zebra fincar o pé na marginalia, pode crer, Amigão Jesus Cristo, que vai sobrar pouca gente pra cooperar em seu trabalho, na hora do vamos ver.

## DOENTES OCULTOS

Prezada irmã.

Recebi o seu chamado, através da  
campainha de vibrações.

Ouvi e compareci.

Alcancei, porém, o seu lar, não para  
servir e sim no encargo de aprender.

Vi as lágrimas que a luz da prece  
lhe arrancava do coração para os olhos,  
junto do filhinho paralítico e parei  
movido.

No aposento singelo a limpeza  
contava quanto lhe custa o zelo de mãe e  
nos olhos da criança doente, parados na  
direção da sua face, pude notar o amor

com que a senhora resguarda o filho que a Divina Providência lhe confiou.

Compreendi.

Os seus pensamentos vagavam longe, imaginando fitar os meninos felizes a brincarem nos parques enfeitados de verde ao ouro do sol e perguntavam, intimamente: "Por que meu filho será assim?"

A senhora havia lido algumas páginas desprestensiosas deste seu servidor e solicitara-nos cooperação, em auxílio ao pequenino, lembrando que de certo tivera eu igualmente um coração de mãe a proteger-me.

Sim, concordei.

Fora eu também criança, reinando no lar, sob a ternura de pais amorosos que me adivinhavam todos os desejos.

Cresci entre a mesada e a bola, desfrutando o conforto da casa que Deus me concedera para nascer.

Entre brinquedos e beijos que me encharcavam de alegria, igualmente não me faltavam avisos e conselhos.

Acontece, no entanto, que a vida cedo me transferiu para o clima espiritual, onde prossegui na escola de que ne-

cessitava, até que cheguei à sua aula de abnegação.

Reconheci para logo que me sentia incapacitado para socorrê-la, entretanto, se nada pude fazer senão compartilhar das suas orações, abraçando-lhe o pequeno inerte, posso talvez consolá-la, apresentando-lhe à lembrança os numerosos doentes ocultos em condições muito mais graves que a do seu querido tutelado, a exibirem saúde aparente nos salões e passarelas do mundo.

Quero referir-me aos companheiros adolescentes da Terra que abandonam a própria casa, a fim de se escondrem no nevoeiro dos tóxicos que lhes aniquilam a existência; os que desertam da responsabilidade de trabalhar e da bênção de sofrer, para se atirarem às furnas do suicídio; aqueles que pisam sobre os familiares e amigos abençoados, para se marginalizarem nas aventuras perigosas com difíceis caminhos de volta ao equilíbrio doméstico e aqueles outros que se rebelam contra as leis da vida, transformando-se em flagelos sociais, portadores de infortúnio e delinqüência.

Senhora, meditando nessa multidão de enfermos desconhecidos, vejo em seu pequeno prisioneiro uma estrela a guiá-lo a vida para as mais altas alegrias do amor.

Então, se algo consigo fazer, à frente da sua renúncia, rogo aos Céus para que minha mãe, a quem amo tanto, junto de mim, seu filho que anda e escreve, fala e se movimenta à vontade, possa encontrar a mesma segurança e a mesma tranqüilidade que a senhora encontra, junto ao filho querido que Deus lhe concedeu.

## **JUVENTUDE E TÓXICOS**

E o distinto amigo me pergunta o que fazer para que os seus filhos não venham a cair na rede dos tóxicos.

Queria eu também saber a fórmula disso. Entretanto, estou em neca no assunto.

Sei que há muita gente nessa marcação.

Muito considerado coloca a moça da no farol baixo, faturando sucesso nos crás-crás-crás, esbravejando contra os derrotados da erva mágica.

Realmente, esses benfeiteiros são amigos gabaritados para dar as pancas,